



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

CONTRÔLE PÓS-EMERGENTE DE INVASORAS EM CANA-DE-AÇÚCAR COM MISTURAS DE TRIAZINAS E 2, 4-D

G. M. AZZI *

J. FERNANDES *

RESUMO

O emprêgo do Ametrin em misturas com Simazin, ou Atrazin, ou 2, 4-D, foi testado em relação à testemunha sem herbicidas, submetida à capina manual, a fim de se verificar a eficiência de produtos de absorção folhear e radicular no contrôle de ervas daninhas em estágio inicial de desenvolvimento, em canaviais da variedade CB 41-76, no Estado de São Paulo, plantados na primavera, em dois solos diferentes quanto à composição física, um com maior percentagem de argila, e outro com maior percentagem de areia.

A avaliação do mato pela escala de notas 1 a 9 propostas pelos autores no VI Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas (Azzi, G.M. & Fernandes, J. Método de julgamento do efeito-herbicida. Brasil Açucareiro 68, 5, p. 42-48 1966) mostrou que todos os produtos controlaram muito bem a infestação mista de monocotiledôneas e dicotiledôneas, tanto em solo arenoso como no argiloso, não havendo entretanto significância estatística entre os herbicidas empregados. O período de contrôle foi superior a 120 dias contados da pulverização. Apenas no caso da mistura de Ametrin + Atrazin (1 kg/ha a.i. de cada) em solo arenoso teve período de contrôle um pouco inferior.

Do ponto de vista do rendimento da produção, em cana e em açúcar, todos os tratamentos com herbicidas excederam à testemunha, mas não diferenciaram estatisticamente entre si.

O estudo conjunto dos experimentos mostrou que, do ponto de vista econômico, a dosagem por hectare de Ametrin 1 kg a.i. + 0,86 l a.e. de 2, 4-D ester, é a mais conveniente para o contrôle das invasoras, proporcionando ainda um aumento significante da produção quando comparado com a testemunha.